

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENADORIA GERAL DE SELEÇÃO E CONCURSOS
CONCURSO PÚBLICO – CARREIRA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA – EDITAL 04/GR-IFCE/2011

CARGO: ENFERMEIRO

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitor de e-book lê mais. E aí?

Raquel Cozer

1 Dias atrás, em entrevista a um documentário universitário sobre mídias digitais, fui questionada
2 sobre a possibilidade de os e-readers estimularem a leitura. Respondi que não acredito muito nisso.
3 Acho que quem lê em e-readers é quem já lia muito antes em papel, já que quem não tem o costume de
4 ler não teria interesse em comprar um e-reader, e quem lê pouco e compra um tablet o usa mais para
5 outras coisas.
6 Mas disse acreditar que os e-readers ao menos estimulam a compra de livros por impulso, o que
7 pode ser mais benéfico para as editoras do que para o leitor, na verdade, já que boa parte daqueles
8 livros digitais permanecerá tão intocada quanto ficaria numa livraria.
9 Nem uma semana depois da entrevista, saiu um infográfico sobre o assunto no Good.is, partindo
10 do fato de que um em cada dez americanos já tem e-reader para questionar como isso mudou os
11 hábitos de leitura.
12 Segundo a pesquisa, quem tem e-reader compra mais livros. Dois em cada três donos de leitores
13 eletrônicos compram seis ou mais livros por ano, enquanto mais ou menos a mesma parcela dos que
14 não têm e-reader compram no máximo cinco livros por ano.
15 A parte que dá mais o que pensar é a que diz respeito à leitura. Diz o texto: "Donos de e-readers
16 leem mais livros, na média, que aqueles que leem no papel. A maioria dos que usam e-readers lê mais
17 de dez livros por ano, ante apenas 38% daqueles que leem livros tradicionais".
18 À primeira vista, pode levar à conclusão de que o digital estimula a leitura, mas isso
19 também pode ser entendido de outra forma. Se 10% dos americanos têm hoje um e-reader, você pode
20 desconfiar de que são os 10% que mais gostam de ler. Talvez melhor fosse perguntar se quando liam só
21 em papel eles liam esse tanto, ou se o tempo dedicado à leitura aumentou depois que passaram a ler
22 em e-reader.
23 Outra coisa é que uma pesquisa sobre quantos livros alguém lê por ano nunca será muito
24 precisa. Eu não sei quantos livros leio ao ano, ainda que o fato de trabalhar com isso facilite uma
25 estimativa. Será mesmo que mais de 20% dos americanos lê mais de 21 livros por ano? Isso daria pelo
26 menos um livro a cada duas semanas e meia (na média, segundo mapeamentos mais amplos, os
27 americanos leem em média 5,1 livros ao ano, ante 4,7 no Brasil, onde o crescimento nesses índices foi
28 de 150% nos últimos dez anos).
29 De todo modo, vale destacar o crescimento da leitura em mídias digitais nos EUA, que foi quem
30 abriu essas porteiras – e que, embora esteja muito à frente dos outros países, pode servir de parâmetro
31 para o crescimento da leitura digital nos próximos anos no mundo.
32 Na visita ao Brasil, na semana passada, o diretor de parcerias (etc etc, é um cargo enorme) do
33 Google, Tom Turvey, trouxe um número interessante: hoje, 23% dos livros vendidos nos USA são
34 digitais. Em 2008, esse número correspondia a 0,5% (que deve ser mais ou menos como é hoje no
35 Brasil). Em 2010, tinha chegado a 6,5%. O crescimento desde então não deixa de ser impressionante.

Disponível em: <<http://abibliotecaderaquel.folha.blog.uol.com.br/>>

01. O artigo de Raquel Cozer, assim como todo texto, apresenta, além de uma função sociodiscursiva, algumas características de construção. Sobre essa construção, é **correto** afirmar-se que
- A) há um caráter demasiadamente descritivo no texto, o qual se percebe através da efusividade e da grandiloquência do discurso.
 - B) o grau de informatividade do texto é ínfimo, uma vez que se trata de um artigo publicado em jornal de grande circulação nacional, o que o faz atingir um público diverso.
 - C) a escrita da jornalista é caracterizada por uma linguagem que se utiliza menos de fundamentação dos acontecimentos e mais de opinião pessoal.
 - D) a articulista, ao tomar uma posição, procura concomitantemente transmitir uma informação e convencer o interlocutor de seu posicionamento acerca dos fatos apresentados.
 - E) de acordo com o posicionamento da autora, os dados detectados pela pesquisa norte-americana revelam que a utilização dos e-readers levou indubitavelmente as pessoas a lerem mais.
02. Há, no texto, a presença de linguagem metafórica, que pode ser percebida em
- A) "(...) quem não tem o costume de ler não teria interesse em comprar um e-reader, (...)" – linhas 3 e 4.
 - B) "(...) os e-readers ao menos estimulam a compra de livros por impulso, (...)" – linha 6.
 - C) "(...) uma pesquisa sobre quantos livros alguém lê por ano nunca será muito precisa. (...)" – linhas 23 e 24.

- D) “(...) Isso daria pelo menos um livro a cada duas semanas e meia (...)” – linhas 25 e 26.
E) “(...) vale destacar o crescimento da leitura em mídias digitais nos EUA, que foi quem abriu essas porteiras (...)” – linhas 29 e 30.

03. Por se tratar de um artigo de opinião, é comum que surjam no texto marcas de subjetividade. Pode-se perceber **explicitamente** uma delas no seguinte excerto:

- A) “(...) Acho que quem lê em e-readers é quem já lia muito antes em papel, (...)”, linha 3.
B) “Segundo a pesquisa, quem tem e-reader compra mais livros. (...)”, linha 12.
C) “(...) Será mesmo que mais de 20% dos americanos lê mais de 21 livros por ano? (...)”, linha 25.
D) “À primeira vista, pode levar à conclusão de que o digital estimula a leitura, (...)”, linha 18.
E) “De todo modo, vale destacar o crescimento da leitura em mídias digitais nos EUA, (...)”, linha 29.

Leia o fragmento abaixo, para responder às questões 04 e 05:

“Mas disse acreditar **que**¹ os e-readers ao menos estimulam a compra de livros por impulso, o **que**² pode ser mais benéfico para as editoras do **que**³ para o leitor, na verdade, já **que**⁴ boa parte daqueles livros digitais permanecerá tão intocada quanto ficaria numa livraria.”

04. Percebem-se, no fragmento acima, relações de comparação que indicam, respectivamente,
A) superioridade – superioridade
B) superioridade – igualdade
C) superioridade – inferioridade
D) inferioridade – igualdade
E) inferioridade – superioridade
05. Considere as afirmações sobre as relações morfossintáticas das ocorrências da palavra **QUE**, destacadas no fragmento acima:
- O primeiro **QUE** inicia uma oração subordinada substantiva objetiva direta, uma vez que não se encontra precedido de preposição.
 - O segundo **QUE**, por iniciar uma oração subordinada adjetiva, é um pronome relativo, exercendo a função sintática de sujeito.
 - O terceiro **QUE** inicia uma oração subordinada adverbial comparativa, apesar de não estar explícito o verbo da oração.
 - O quarto **QUE** expressa uma ideia de explicação ao fato exposto na oração anterior.
 - Em todas as ocorrências, o **QUE** inicia orações independentes do ponto de vista sintático.

Estão **corretas** as assertivas:

- A) I, II e IV.
B) II, III e IV.
C) III, IV e V.
D) II e III, apenas.
E) III e V, apenas.

06. Obedecem, respectivamente, às mesmas regras de acentuação gráfica de **atrás, universitário, eletrônicos e já**, as palavras que se encontram na alternativa
A) também, mídias, infográfico, lê.
B) documentário, três, média, dá.
C) será, média, benéfico, permanecerá.
D) permanecerá, infográfico, média, três.
E) parâmetro, documentário, mídias, dá.
07. No período “(...) boa parte daqueles livros digitais permanecerá tão intocada quanto ficaria numa livraria”, linhas 7 e 8, admite-se, quanto à concordância verbal, que o verbo destacado também seja corretamente utilizado no plural (permanecerão). Assinale a opção em que se pode também utilizar o verbo tanto no singular quanto no plural.
A) Qual de nós está prestes a se tornar um servidor público federal?
B) Perto de dez mil torcedores acomodaram-se nas arquibancadas do estádio.
C) Um ou outro candidato assumirá o Palácio do Bispo em janeiro de 2013.
D) Grande número de candidatos se preparou para este concurso.
E) Nenhum de nós ficou tenso durante a prova.

08. “averbação, feita abaixo dos textos ou no verso de decretos e portarias **personais** (nomeação, promoção, ascensão, transferência, readaptação, reversão, aproveitamento, reintegração, recondução, remoção, exoneração, demissão, dispensa, disponibilidade e aposentadoria), para que seja corrigida flagrante inexatidão material do texto original (erro na grafia de nomes próprios, lapso na especificação de datas, etc.), desde que essa correção não venha a alterar a substância do ato já publicado.” (**Manual de redação da Presidência da República / Gilmar Ferreira Mendes e Nestor José Forster Júnior. – 2. ed. rev. e atual. – Brasília: Presidência da República, 2002.) – disponível em < www.planalto.gov.br>**

A definição acima refere-se ao expediente denominado

- A) memorando.
B) portaria.
C) apostila.
D) ofício.
E) decreto.

09. Das características relacionadas abaixo, apenas uma fere os princípios exigidos pela Redação Oficial:
- A) impessoalidade.
 - B) uso do padrão culto da linguagem.
 - C) clareza.
 - D) uniformidade.
 - E) informalidade.
10. “À primeira vista, pode levar à conclusão de que o digital estimula a leitura, mas isso também pode ser entendido de outra forma. (...)”, linhas 18 e 19.
- I. Quanto ao uso das vírgulas, ambas foram utilizadas, para marcar o deslocamento de um termo da oração.
 - II. O uso do acento grave se dá pela mesma razão em ambas as ocorrências.
 - III. O verbo da última oração do período encontra-se na voz passiva analítica.

É **verdadeiro** dizer-se que

- A) apenas I está correta.
- B) apenas II está correta.
- C) apenas III está correta.
- D) todas estão corretas.
- E) todas estão erradas.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 11 a 15.

Primavera

Cecília Meireles

1 A primavera chegará, mesmo que ninguém mais saiba seu nome, nem acredite no calendário, nem
2 possua jardim para recebê-la. A inclinação do sol vai marcando outras sombras; e os habitantes da
3 mata, essas criaturas naturais que ainda circulam pelo ar e pelo chão, começam a preparar sua vida
4 para a primavera que chega.
5 Finos clarins que não ouvimos devem soar por dentro da terra, nesse mundo confidencial das
6 raízes, – e arautos sutis acordarão as cores e os perfumes e a alegria de nascer, no espírito das flores.
7 Há bosques de rododendros que eram verdes e já estão todos cor-de-rosa, como os palácios de
8 Jeipur. Vozes novas de passarinhos começam a ensaiar as árias tradicionais de sua nação. Pequenas
9 borboletas brancas e amarelas apressam-se pelos ares, – e certamente conversam: mas tão baixinho
10 que não se entende.
11 Oh! Primaveras distantes, depois do branco e deserto inverno, quando as amendoeiras inauguram
12 suas flores, alegremente, e todos os olhos procuram pelo céu o primeiro raio de sol.
13 Esta é uma primavera diferente, com as matas intactas, as árvores cobertas de folhas, — e só os
14 poetas, entre os humanos, sabem que uma Deusa chega, coroada de flores, com vestidos bordados de
15 flores, com os braços carregados de flores, e vem dançar neste mundo cálido, de incessante luz.
16 Mas é certo que a primavera chega. É certo que a vida não se esquece, e a terra maternalmente se
17 enfeita para as festas da sua perpetuação.
18 Algum dia, talvez, nada mais vai ser assim. Algum dia, talvez, os homens terão a primavera que
19 desejarem, no momento que quiserem, independentes deste ritmo, desta ordem, deste movimento do
20 céu. E os pássaros serão outros, com outros cantos e outros hábitos, — e os ouvidos que por acaso os
21 ouvirem não terão nada mais com tudo aquilo que, outrora se entendeu e amou.
22 Enquanto há primavera, esta primavera natural, prestemos atenção ao sussurro dos passarinhos
23 novos, que dão beijinhos para o ar azul. Escutemos estas vozes que andam nas árvores, caminhemos
24 por estas estradas que ainda conservam seus sentimentos antigos: lentamente estão sendo tecidos os
25 manacás roxos e brancos; e a eufórbia se vai tornando pulquérrima, em cada coroa vermelha que
26 desdobra. Os casulos brancos das gardênias ainda estão sendo enrolados em redor do perfume. E
27 flores agrestes acordam.
28 Tudo isto para brilhar um instante, apenas, para ser lançado com suas roupas de chita multicolor ao
29 vento, – por fidelidade à obscura semente, ao que vem, na rotação da eternidade. Saudemos a
30 primavera, dona da vida – e efêmera.

*Texto extraído do livro "Cecília Meireles - Obra em Prosa - Volume 1",
Editora Nova Fronteira - Rio de Janeiro, 1998, pág. 366.
Disponível em <http://www.releituras.com/cmeireles_primavera.asp>*

11. Com relação à interpretação do texto e à significação das palavras nele empregadas, é **falso** afirmar-se que
- A) Em “**e a eufórbia se vai tornando pulquérrima**” (linha 25) a autora quis dizer que essa espécie de planta está se tornando cada vez mais bela.
 - B) “**lentamente estão sendo tecidos os manacás roxos e brancos;**” quer dizer, que com a primavera, são tecidas vestimentas roxas e brancas. (linhas 24 e 25)
 - C) **arautos** (linha 6) são os mensageiros que faziam as proclamações solenes e transmitiam as mensagens reais.
 - D) **árias** (linha 8) são composições musicais.
 - E) Em “e vem dançar neste mundo **cálido**, de incessante luz” (linha 15), cálido tem relação com temperatura.
12. No trecho “Enquanto há primavera, esta primavera natural, prestemos atenção ao sussurro dos passarinhos novos, que dão beijinhos para o ar azul.”, linhas 22 e 23, há
- A) metáfora.
 - B) hipérbole.
 - C) prosopopeia.
 - D) metonímia.
 - E) anáfora.

13. De acordo com o texto,
- A) todos podem compreender a beleza da primavera trazida pela deusa coroada de flores.
 - B) a primavera representa o fim de um ciclo na vida da autora, marcando o seu clímax.
 - C) a autora acredita que a primavera é e sempre será a mesma, não importa o tempo que passe.
 - D) podemos inferir que o assunto do texto é a efemeridade da vida.
 - E) embora efêmera, a primavera reaviva os ânimos, resgatando a felicidade adormecida pela estação fria, renovando as esperanças e a alegria.
14. Analise as conclusões sobre o texto.
- I. A primavera, no futuro, não será a mesma, isto que o avanço da tecnologia mundial alterará a natureza.
 - II. Apesar de efêmera, a primavera faz parte da "rotação da eternidade", ou seja, é cíclica como as fases boas na vida, alternando-se com as fases difíceis da vida, o inverno.
 - III. A primavera a que a autora se refere nada mais é do que a renovação do seu estado de espírito.
- É **verdadeiro** afirmar-se que
- A) todas estão corretas.
 - B) todas estão erradas.
 - C) apenas I está correta.
 - D) apenas II está correta.
 - E) apenas III está correta.
15. Assim como em "por fidelidade à obscura semente", linha 29, o sinal de crase pode ser empregado **corretamente** em
- A) As garotas ficaram cara a cara.
 - B) Temos amor a arte.
 - C) E voltaram a contemplar a paisagem.
 - D) Refiro-me a ela.
 - E) Ela poderá dizer o segredo a qualquer pessoa.

Leia o texto abaixo e responda às questões 16 e 17:

Por que o aluno brasileiro aprende tão pouco?

- 1 O ensino público brasileiro está de recuperação. Dados do Sistema de Avaliação da Educação
2 Básica (Saeb) indicam que 70% dos alunos das séries avaliadas (quinto e nono anos do ensino
3 fundamental e terceiro do ensino médio) não atingiram níveis de aprendizado considerados adequados
4 em língua portuguesa e matemática. O número mais alarmante está no terceiro ano do ensino médio:
5 apenas 9,8% dos alunos dominam conhecimentos que deveriam saber em matemática.
- 6 "Esses dados nos fazem concluir que o grande problema da educação brasileira está no
7 aprendizado. O aluno está na escola, mas não aprende", diz Priscila Cruz, diretora executiva do
8 Movimento Todos Pela Educação. "Nos Estados Unidos, 88% dos alunos possuem um aprendizado
9 adequado. Ou seja, ainda temos um déficit educacional muito grande".
- 10 Se a questão central da educação é a aprendizagem, é inevitável perguntar: por que o aluno
11 brasileiro aprende tão pouco? A resposta constitui um mosaico cheio de processos que precisam estar
12 encaixados de maneira eficiente. A peça central, porém, está no docente: um professor qualificado gera
13 qualidade de aprendizagem, que por sua vez gera qualidade na educação. "O professor é o grande ator
14 de uma política educacional de sucesso e o avanço dos índices depende em grande parte do
15 investimento na carreira docente", afirma Célio da Cunha, professor da Universidade de Brasília (UnB) e
16 consultor da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).
- 17 Arthur Fonseca Filho, ex-presidente do Conselho Estadual de Educação de São Paulo, concorda:
18 "As pessoas mais bem preparadas hoje não procuram a carreira do magistério. Precisamos valorizar a
19 função docente para inverter essa lógica e melhorar a educação". Além de atrair os melhores, é preciso
20 oferecer formação inicial e continuada de qualidade que prepare o mestre para a realidade escolar. "A
21 formação do professor é uma questão estruturante. Sem ela, nenhuma melhora é possível", sentencia
22 Guiomar Namó de Mello, especialista em educação.
- 23 Selecionar os melhores profissionais e investir na formação deles provou-se ser uma prática tão
24 eficaz que está no topo das principais lições a serem aprendidas a partir de exemplos bem-sucedidos de
25 modelos educacionais do mundo. O relatório *Como os Sistemas de Escolas de Melhor Desempenho do*
26 *Mundo Chegaram ao Topo*, elaborado em 2008 pela consultoria americana McKinsey, mostra que na
27 Coreia do Sul os futuros professores do ensino fundamental são recrutados entre a elite dos alunos do
28 ensino médio. Por aqui, boa parte do professorado vem dos piores alunos. A maioria encontra ainda no
29 ensino superior uma formação deficitária.

Fonte: <http://veja.abril.com.br/noticia/educacao/por-que-o-aluno-brasileiro-aprende-tao-pouco>

16. Segundo o texto,
- A) o problema do aprendizado do aluno está no professor.
 - B) o grande problema do aprendizado do aluno brasileiro se resume às disciplinas de português e de matemática.
 - C) uma saída possível para o problema na educação é investir na capacitação e na qualificação do professor.
 - D) o ensino público brasileiro está se recuperando.
 - E) a educação no país melhorará, se selecionarmos melhores profissionais.

23. Segundo a Portaria nº 3.125, de 7 de outubro de 2010, que aprova as Diretrizes para Vigilância, Atenção e Controle da Hanseníase, em contatos intradomiciliares de casos de Hanseníase, a administração da vacina BCG (Bacilo de Calmette-Guérin) é indicada
- somente aos contatos intradomiciliares com menos de 1 ano de idade.
 - aos contatos intradomiciliares que apresentem sinais e sintomas de hanseníase.
 - aos contatos intradomiciliares, sem sinais e sintomas de hanseníase, no momento da avaliação, que apresentem ou não uma única cicatriz vacinal de BCG e em crianças menores de um ano não vacinadas.
 - aos contatos intradomiciliares, mesmo sem sintomas da hanseníase, que apresentem duas cicatrizes vacinais de BCG.
 - aos contatos intradomiciliares com mais de 20 anos de idade.
24. A forma clínica da Hanseníase que se apresenta como uma mancha hipocrômica na pele e baciloscopia negativa é
- dimorfa.
 - virchowiana.
 - neural pura.
 - indeterminada.
 - tuberculoide.
25. Em relação à biossegurança da tuberculose em instituições de saúde, é **incorreto** afirmar-se que
- a magnitude do risco de transmissão da tuberculose difere de uma instituição para outra e, numa mesma instituição, de um ambiente para outro.
 - as medidas de controle ambiental visam desenvolver e implementar políticas escritas e protocolos para assegurar a rápida identificação, isolamento respiratório, diagnóstico e tratamento de indivíduos com provável TB pulmonar.
 - os núcleos das partículas infectantes possuem um diâmetro de aproximadamente um a cinco micrômetros, podendo se manter em suspensão durante horas.
 - as medidas de controle de transmissão dividem-se em três categorias: administrativas, de controle ambiental e proteção respiratória.
 - os aerossóis infectantes são produzidos pela fala, pelo espirro ou pela tosse do enfermo, como também pelos aerossóis produzidos durante os procedimentos laboratoriais com os seus materiais biológicos, principalmente o escarro.
26. Sobre o novo esquema de tratamento para a tuberculose, é **verdadeiro** dizer-se que
- não será mais necessária a supervisão do tratamento do paciente.
 - houve a introdução de Estreptomina como quarto fármaco nos dois primeiros meses do esquema básico.
 - nessa fase intensiva do tratamento (dois primeiros meses) os comprimidos são formulados com doses aumentadas de Isoniazida e Pirazinamida em relação às atualmente utilizadas no Brasil.
 - essas mudanças se aplicam para indivíduos com menos de 10 anos de idade.
 - ainda para a fase intensiva do tratamento (dois primeiros meses), os comprimidos se apresentam com dose fixa combinada dos 4 fármacos (4 em 1).
27. Dentre as ações específicas da Política Nacional de Promoção da Saúde, destacam-se as ações voltadas para a prevenção e o controle do tabagismo, as quais têm por finalidade, **exceto**
- proteger a população dos riscos da exposição à poluição tabagística ambiental.
 - reduzir a aceitação social do tabagismo.
 - divulgar a taxa de mortalidade por câncer, em decorrência do uso abusivo do tabaco.
 - fazer articulações com a mídia para a divulgação de ações e de fatos que contribuam para o controle do tabagismo em todo o território nacional.
 - realizar ações educativas de sensibilização da população para a promoção de “comunidades livres de tabaco”.
28. A Hipertensão Arterial Sistêmica é a mais frequente das doenças cardiovasculares. É também o principal fator de risco para as complicações mais comuns, como acidente vascular cerebral e infarto agudo do miocárdio. São atribuições do enfermeiro no controle da hipertensão:
- Realizar consulta de enfermagem, abordando fatores de risco, tratamento não-medicamentoso, adesão e possíveis intercorrências ao tratamento, encaminhando o indivíduo ao médico, quando necessário.
 - Tomar a decisão terapêutica, definindo o início do tratamento medicamentoso.
 - Capacitar os auxiliares de enfermagem e os agentes comunitários, e supervisionar de forma permanente, suas atividades.
 - Desenvolver atividades educativas de promoção da saúde com todas as pessoas da comunidade; desenvolver atividades educativas individuais ou em grupo com os pacientes hipertensos.
- Estão **corretas**:
- II e III.
 - I, II e III.
 - I, II e IV.
 - III e IV.
 - I, III e IV.
29. Com relação ao tratamento não medicamentoso da hipertensão arterial, a VI Diretriz Brasileira de Hipertensão preconiza as seguintes medidas, **exceto**
- fumar moderadamente.
 - dieta hipossódica.

35. A Portaria nº 1863/GM do Ministério da Saúde, de 29 de setembro de 2003, institui a(o)
- A) Política Nacional de Atenção às Urgências.
 - B) Comitê Gestor Nacional de Atenção às Urgências.
 - C) Política Nacional de Promoção à Saúde.
 - D) Componente pré-hospitalar móvel na Política Nacional de Atenção às Urgências.
 - E) Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador.
36. De acordo com a Lei 8.142/90, a periodicidade de realização das Conferências Nacionais de Saúde é
- A) anualmente.
 - B) a cada 2 anos.
 - C) a cada 10 anos.
 - D) a cada 4 anos.
 - E) a cada 5 anos.
37. As pneumopatias, relacionadas etiologicamente à inalação de poeiras em ambientes de trabalho, são genericamente designadas como pneumoconioses. São exemplos de pneumoconioses:
- A) silicose, asbestose, talcose e siderose.
 - B) beriliose, dermatose, baritose e talcose.
 - C) siderose, asbestose, silicose e onicose.
 - D) tuberculose, leptospirose, talcose e siderose.
 - E) dermatose, asbestose, baritose e leptospirose.
38. O Pacto pela Saúde, estabelecido pela Portaria Federal nº 399/GM, de 22/02/2006, determina um conjunto de prioridades para intervenções em saúde em seus três componentes. Dentre eles, temos o Pacto pela Vida, que tem como prioridade as seguintes endemias e doenças emergentes:
- A) malária, tétano neonatal, tuberculose, hanseníase e AIDS.
 - B) malária, leptospirose visceral, dengue e tuberculose.
 - C) AIDS, malária, dengue, hepatites e tuberculose.
 - D) dengue, hanseníase, tuberculose, malária e influenza.
 - E) hanseníase, dengue, tuberculose e doença de Chagas.
39. De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica, são áreas estratégicas, para operacionalizar a Atenção Básica, **exceto**
- A) saúde do idoso, eliminação da desnutrição infantil e promoção da saúde.
 - B) saúde da criança, saúde do adolescente e saúde da mulher.
 - C) eliminação da hanseníase, saúde bucal e controle da hipertensão arterial.
 - D) eliminação da hanseníase, controle da tuberculose e controle do diabetes mellitus.
 - E) saúde da criança, saúde da mulher e saúde do idoso.
40. Em relação ao Pacto pela Saúde, estabelecido pela Portaria Federal nº 399/GM, de 22/02/2006, é **incorreto** revelar-se que
- A) o Pacto em Defesa do SUS visa reforçar a política de Estado que se expressa no SUS através da consolidação da Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
 - B) o Pacto pela Vida está estruturado em compromissos sanitários e nas prioridades definidas pelos diferentes entes federativos.
 - C) o Pacto de Gestão do SUS visa ao fortalecimento dos direitos civis e da universalidade.
 - D) os compromissos fixados no Pacto pela Vida estão baseados em indicadores oriundos das análises de situações de saúde.
 - E) o Pacto de Gestão do SUS tem como um dos objetivos a regionalização do SUS na forma de pactuações.
41. O Art. 200. da Constituição Brasileira afirma que, ao Sistema Único de Saúde, compete, além de outras atribuições, nos termos da lei, **exceto**
- A) participar do controle e da fiscalização da produção, do transporte, da guarda e da utilização de substâncias e produtos psicoativos, tóxicos e radioativos.
 - B) executar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica, bem como as de saúde do trabalhador.
 - C) incrementar, em sua área de atuação, o desenvolvimento científico e tecnológico.
 - D) fiscalizar e inspecionar alimentos, compreendido o controle de seu teor nutricional, bem como bebidas e águas para consumo humano.
 - E) elaborar, controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde e participar da produção de medicamentos, equipamentos imunobiológicos, hemoderivados e outros insumos.
42. Quanto à participação do setor privado no SUS, é **incorreto** afirmar-se que
- A) Art. 199, § 1º - As instituições privadas poderão participar do SUS, mediante contrato de direito público.
 - B) as entidades não podem participar através de convênio.
 - C) é permitida, quando as unidades públicas de saúde não forem suficientes, para garantir o atendimento às pessoas de uma determinada área.
 - D) dá-se de forma complementar.
 - E) têm prioridade as instituições filantrópicas e sem fins lucrativos.

- C) a primeira providência adotada deve compreender o transporte do paciente para um veículo provido de equipamento adequado.
- D) os procedimentos de reanimação devem ser iniciados com a chegada do desfibrilador.
- E) a reanimação só deve ser iniciada, quando a vítima não respira espontaneamente, o que determina que o primeiro procedimento a ser realizado é o de uma ventilação longa.
51. O Sistema Único de Saúde incentiva a formação de conselhos para o controle social nos serviços de saúde. A formação desses conselhos é orientada pela Lei nº
- A) 8.213, de 28/12/1990. B) 8.080, de 19/09/1990.
C) 8.242, de 28/09/1990. D) 8.080, de 28/12/1990.
E) 8.142, de 28/12/1990.
52. São procedimentos corretos do enfermeiro, diante de uma paciente com necessidade de intubação nasotraqueal, **exceto**
- A) aspirar as vias aéreas, se necessário.
- B) fixar a cânula, observando o número nela indicado em relação à entrada do nariz, a fim de acompanhar o seu posicionamento durante o procedimento.
- C) conectar o dispositivo de bolsa-valva com reservatório conectado ao oxigênio com fluxo de 10 a 12 L/min.
- D) observar se é bilateral a expansão pulmonar.
- E) conectar o dispositivo de bolsa-valva com reservatório conectado ao oxigênio, com fluxo de 6 a 8 L/min.
53. Mediante um paciente com crise convulsiva, a conduta **correta** do enfermeiro é
- A) abrir a boca do paciente com auxílio de uma espátula, para garantir suporte ventilatório.
- B) restringir os movimentos, para evitar possíveis fraturas ou outros tipos de traumatismos.
- C) elevar-lhe a cabeça e conter-lhe os membros inferiores.
- D) manter a vítima em decúbito dorsal.
- E) manter a vítima em decúbito lateral.
54. Em relação ao controle da hemorragia externa, é **correto** afirmar-se que
- A) grande número de casos pode ser controlado pela aplicação de pressão direta na ferida, que permite a interrupção do fluxo sanguíneo e favorece a formação do coágulo.
- B) a elevação de uma extremidade acima do nível do coração deve ser utilizada para o controle da hemorragia, particularmente quando há objeto empalado.
- C) quando indicado, o torniquete deve ser colocado entre a ferida e a extremidade do membro afetado.
- D) a aplicação de compressas frias ou de bolsas de gelo está contraindicada em hemorragias venosas devido à vasodilatação secundária observada após sua aplicação.
- E) a aplicação de torniquete é a medida de eleição em hemorragias arteriais.
55. Tomando como referência a fisiopatologia da queimadura, é correto afirmar-se, **exceto**
- A) os tecidos que circundam a área queimada têm uma diminuição da perfusão tecidual.
- B) nas queimaduras de terceiro grau, a dor é de menos intensidade.
- C) todo paciente, com mais de 20% de área corpórea queimada, necessita de reposição volêmica.
- D) ocorre um aumento da permeabilidade capilar e, conseqüentemente, maior atividade osmótica celular.
- E) as mudanças vasculares são responsáveis pela hipovolemia, que diminui a capacidade de transporte de oxigênio que pode provocar a hipóxia tecidual.
56. Os sinais e os sintomas, apresentados por um paciente em estado de choque cardiogênico, são
- A) cianose, pressão arterial diastólica menor que 90mmHg ou 30mmHg abaixo do nível normal do paciente em repouso.
- B) pele fria, estase de jugular e taquicardia.
- C) alteração do estado mental e bradipnéia.
- D) pressão arterial sistólica menor que 90mmHg e bradicardia.
- E) cianose, bradicardia e pulso filiforme.
57. São possíveis complicações imediatas apresentadas pelo paciente, em decorrência da ventilação bolsa-valva máscara:
- A) hipóxia e pneumonia. B) infecção pulmonar e pneumotórax.
C) acúmulo de ar no estômago e hipóxia. D) ineficiência na técnica e pneumonia.
E) bradicardia e pneumotórax.
58. O planejamento é iniciado, à medida que se determinam os objetivos a serem alcançados na organização. De acordo com Paulina Kurcgant, o planejamento tático e o planejamento estratégico buscam responder
- A) o que deve ser feito, quando e onde.
- B) para quem vai ser feito, com o que vai ser feito.
- C) quando e onde deve ser feito, quem vai fazer o quê.
- D) com o que vai ser feito, como deve ser feito.
- E) como deve ser feito, o que deve ser feito.

59. O procedimento de vacinação antitetânica, para a gestante não vacinada, é iniciar o esquema vacinal
- A) a partir da 20ª semana.
 - B) o mais precocemente possível, independentemente da idade gestacional.
 - C) a partir da 30ª semana.
 - D) a partir da 5ª semana.
 - E) a partir da 12ª semana.
60. São princípios do Programa Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (PNSST), **exceto**
- A) prevenção.
 - B) diálogo social.
 - C) universalidade.
 - D) participação da comunidade.
 - E) integralidade.